



AGEU, FÉ E OBEDIÊNCIA,

Imagem: Ageu, o profeta bíblico, aquarela por volta de 1896-1902 por James Tissot / Wikipedia

◆ Pe. Nilton Cesar Boni, cmf ◆

Ageu é um dos doze profetas menores, cujo significado do nome é incerto, provavelmente derivado de “*hag-gai*”/“*hag*”, “festa”. Sobre seus antecedentes históricos nada sabemos. Talvez ele tenha vindo do exílio da Babilônia para desenvolver seu ministério em Judá. Foi contemporâneo do profeta Zacarias e atuou no reinado de Dario, em Jerusalém (522-486 a.C.). Seu livro é um dos menores da Bíblia, mas sua mensagem é impactante e encorajadora.

A temática da pregação de Ageu gira em torno do tempo e do início da era escatológica. Em relação ao templo, o profeta insistiu que fosse reconstruído, pois havia sido suspenso em 530 a.C. com a morte de Ciro devido aos conflitos com os samaritanos. Sob o comando de Zorobabel, chefe dos judeus repatriados, as obras foram concluídas em 515 a.C. Isso trouxe ao povo a unidade diante dos desafios de criar a comunidade e fortalecê-la, pois a simbologia do templo garantia prosperidade econômica, trazendo paz e fecundidade. Era ocasião de acabar com as crises e potencializar os novos projetos que trariam liberdade ao povo.

No entanto, na reconstrução surgiram desafios gerados pelas comparações em relação ao majestoso templo de Salomão, desânimo, incertezas, o que atrasou a conclusão, porém, Ageu convidou o povo a ter confiança e transcender as dificuldades sob a ótica da recompensa divina. Deus abençoa e conduz seu povo. O foco é priorizar o que agrada a Deus por meio do culto e de uma vida reta,

focada mais no espiritual do que na prosperidade material.

Diante da instabilidade política daquela região, o profeta profere o oráculo a Zorobabel (cf. Ag 2,20-23), interpretado como sinal de Deus para restaurar o reinado davídico. Com o “selo”, Zorobabel é apresentado como o legítimo sucessor de Davi e representante de Deus em favor do povo. Segue exortando a comunidade a mudar de vida por meio de uma conversão sincera.



**A grande lição que a
vocação de Ageu nos traz
atualmente é que podemos
reconstruir nossas vidas e
colocar nossa confiança no
Deus providente e fiel**



Quando se reconhece a presença de Deus e nossos comportamentos estão atentos aos seus apelos, podemos seguir na direção do amor e não haverá negligência em relação aos dons que o Senhor nos confia.

Ageu reforça que as prioridades erradas podem desabar as estruturas de uma vida fútil e sem sentido. É ocasião para construir a nova humanidade sobre os alicerces da coragem, da comunhão e da perseverança. A bênção de Deus está na proximidade com o “Senhor dos Exércitos”, que alimenta a convicção do povo na jornada para a eternidade. ●